

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira, 5000  
—Para outras localidades, 3500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## Momento de Reflexão Nacional

**M**ESMO que não houvesse no mundo de hoje uma tão íntima vida de relações forçadas ou voluntárias entre todos os povos, por vezes até bem pouco amigos, a eleição de um Chefe de Estado interessaria sempre, não somente os seus compatriotas, mas ainda as outras nações.

Além da circunstância apontada e própria de uma humanidade cada dia menos distante do seu vizinho, quer pelo aumento de comunicações velocíssimas, quer pela variedade de serviços informativos, temos ainda de atentar nas peculiares condições que actualmente se atravessam, características de um após-guerra dos mais singulares de todas as épocas históricas.

O mundo está doente.

Esta frase comezinha traduz um estado de alma dos mais desalentadores e dramáticos. Grande e geral há-de ser o esforço do homem para readquirir o necessário equilíbrio da sua existência.

Desta ligeira visão panorâmica do nosso tempo, conclui-se facilmente o interesse de que se revestem os episódios da vida de qualquer país nas vésperas da eleição do seu Chefe Supremo.

Mesmo no estrangeiro presta-se a devida atenção à candidatura para preenchimento da vaga dolorosamente aberta pela morte do Sr. Marechal Carmona. Parece lógico que ao assunto dediquemos algumas palavras.

A União Nacional, como intérprete do país, indicou o Sr. General Craveiro Lopes para o lugar de dirigente máximo dos nossos destinos.

Trata-se de um oficial dis-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

## Por esse Mundo fora...

**DE** Gaulle, cujo agrupamento conquistou, nas recentes eleições para a Assembleia Nacional, o primeiro lugar, com 4.150.000 votos, e 128 lugares, dos quais 121 pertencem a deputados que assinaram um compromisso de fidelidade, num discurso de há dias preconizou a colaboração do capital com o trabalho, um entendimento completo com a Alemanha, a luta contra o comunismo e a defesa da Europa, com a colaboração da Espanha.

**POR** pretensa conjura anti-comunista foram condenados a 15 anos de prisão o arcebis-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## A Cerimónia da Bênção

DO ESTANDARTE DA

## Casa do Povo de Santo Estêvão

**N**O passado domingo, conforme noticiámos, a laboriosa aldeia de Santo Estêvão esteve em festa—uma interessante e significativa festa promovida pela Casa do Povo da freguesia— a bênção do seu estandarte.

Assistiram ao acto solene o sr. Dr. Alberto Espinhal, delegado do Instituto Nacional do distrito de Faro; o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira; Capitão José Inácio Conceição, comandante dos Bombeiros Municipais; e as entidades oficiais da freguesia.



Igreja Paroquial de Santo Estêvão

Cerca das 13 horas, o reverendo Prior António Manuel Nobre, procedeu à bênção do estandarte, tendo feito no acto uma brilhante alocução sobre o seu alto significado.

Em seguida, celebrou missa, a qual assistiram as entidades oficiais e uma deputação dos Bombeiros Municipais de Tavira. A elevação da hostia, o clarim dos Bombeiros deu o toque de sentido.

Finda a cerimónia, foi servido um Porto de Honra na Casa do Povo, tendo-se levantado brindes, em que usaram da palavra os srs. presidente da Câmara Municipal de Tavira, que fez o elogio do organismo corporativo, saudando o sr. Dr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho; e, aproveitando aquele momento em que se prestava homenagem a mais uma obra do Estado Novo, pediu que todos os trabalhadores acorressem às urnas no próximo acto eleitoral, votando no Candidato da União Nacional, sr. General Craveiro Lopes.

Ergueu, em seguida, a sua taça o sr. Manuel dos Santos Prado, presidente da União Nacional na freguesia de Santo Estêvão, que, em palavras cheias de emoção, saudou o sr. Dr. Delegado do I. N. T. e fez a apologia do Estado Novo Corporativo.

Em seguida, usou da palavra o sr. José dos Santos Cavaco Júnior, presidente da Casa do Povo e correspondente do nosso jornal em Santo Estêvão, rapaz cheio de actividade e bairrismo, que, num interessante improviso, agradeceu às entidades que se dignaram assistir aquela significativa festa que a Casa do Povo acabou de promover, tendo aproveitado o ensejo para patentear a sua gratidão e dos seus colegas da Direcção ao Ex.º Sr. Dr. Alberto Espinhal, que sempre tem amparado aquela Casa do Povo nas suas pretensões, alegrando-se bastante pela honrosa visita em dia tão solene para aquele organismo.

No final, o sr. Dr. Alberto Espinhal agradeceu as manifestações de simpatia que acabava de receber e aproveitou também o ensejo para pedir ao povo da freguesia que, no próximo dia 22 de Julho, fosse às urnas vo-

## PRAIAS ALGARVIAS A Manta-Rota

**P**RAIA da Manta Rota não foi votada ao esquecimento, como erradamente muita gente pode supor.

Aproxima-se a época balnear, e a Comissão de Turismo de Cacela já está a ultimar as habituais reparações anuais no seu excelente Casino, para regalo dos seus habitantes.

A pesar da falta de canalização de esgotos e electricidade, que são sem dúvida dois predicados essenciais para uma boa estância de turismo, todavia é uma praia ampla, desafogada, numa palavra, uma excelente colónia de repouso para se passar a época calmosa.

A frente da Comissão de Turismo, encontra-se o sr. Ilderico Pires, um novo cujo dinamismo

e amor à sua terra não oferecem contestação.

Tudo nos leva a crer que, dentro em breve, a praia possa voltar a ocupar o lugar que outrora marcou.

Ignoramos qual o programa de digressões que pretende realizar na época que se vai iniciar dentro de dias; porém, estamos certos de que algo se fará superior aos últimos anos, pois o presidente da Comissão de Turismo tem a animá-lo uma vontade férrea de engrandecimento para a sua praia, que se apoia na sua mocidade palpitante de esperança.

Dentro de poucos dias, a praia estará em plena actividade, e apesar das dificuldades financeiras do momento, estamos certos de que a formosa praia da Manta Rota se animará, vestindo-se de galas para receber e acarinhar os seus banhistas.

A iluminação pública, que em anos anteriores permanecia apagada, este ano está absolutamente assegurada.

Não é uma praia de luxo, mas sim uma estância modesta, onde algumas dúzias de famílias algarvias e alentejanas procuram passar em repouso, dentro de limitado conforto, as suas férias.

Dispondo de um excelente casino a praia está apta a proporcionar os divertimentos necessários a todos os

que, além de ar puro e sadio, necessitam, especialmente à noite, em pouco de recreio espiritual.

Dentro do lindo bloco constituído pelas praias algarvias, a Manta Rota tem o seu lugar distinto neste sotavento do Algarve, com a sua vida própria e o seu ambiente familiar, tão característico.

## BANDA DE TAVIRA

Segundo nos informam, na próxima quinta feira haverá concerto da Banda, no jardim público, que, tal como o ano passado, os concertos, a partir dessa data, serão bissemanais isto é, às quintas e domingos.

Numa terra em que os divertimentos não abundam, achamos a medida acertada.

Por JARMILA BAPTISTA

## E a bola apareceu

**N**A PENUMBRA do quarto, que um raio de sol fugidio e acariciador iluminava frouxamente, os dedos magros e pálidos do Nerito continuavam a brincar com a bola que o pai lhe trouxera.

Mas... era tão pesada que o débil fio de força, que ainda o sustinha, era insuficiente para a fazer erguer acima da enxada em que descansava.

Tão pesada... mas tão linda! Ele bem reparara na paciência enorme com que o pai colara nela, uma a uma, as «pratas» dos chocolates que a «menina Rosa» lhe dera!

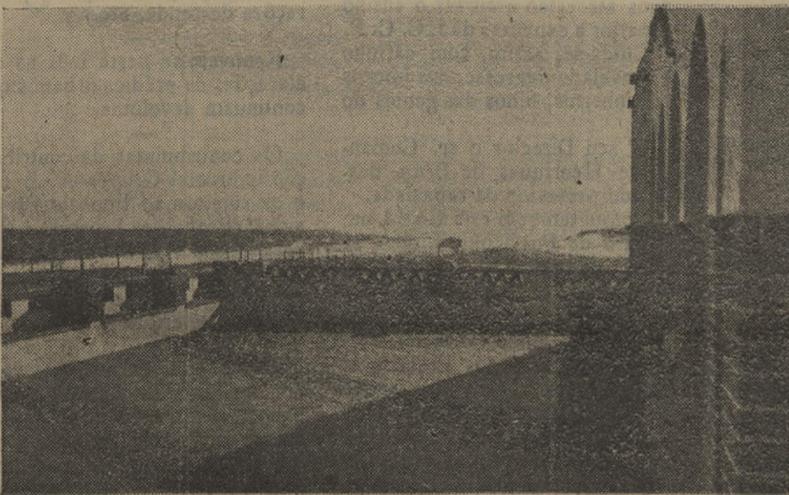
Tão bonita e tão brilhante, quando o sol a vinha beijar com meiguice, para o alegrar, mostrando aqueles raios de luz faiscante que se despediam do brinquedo—a sua bola.

Acariciou-a com mais ternura, fechou-a nas pequeninas e fracas mãos, como que a querer escondê-la de outras, invisíveis, mas invejosas.

E ele tinha medo, muito medo que lhe tirassem aquilo que fora o seu sonho—um sonho que o pai pudera realizar, em parte, martelando, lascando, burilando uma pedra vulgar, tornando-a numa pedra quase esférica.

Fora aquela a bola que o pobre pudera arranjar para o filho doente; fora aquela, a «bola» que ele cobrira de «pratas» doiradas, faiscantes de vida e de beleza, irradiando alegria das flores e bonecos que as orna-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Trecho da Esplanada do Casino e Vista da Praia

## CARTA DE LISBOA

**O** DESPORTO tornou-se o atractivo das multidões—e o o futebol é, por excelência, o desporto rei. Os grandes ferrosos vibram, deliram, contaminados por um entusiasmo estufante, quando tudo corre de feição ao seu clube predilecto, sem deixarem de sentir os dissabores da derrota, perdendo a alegria. Isto foi o que aconteceu comigo, caro leitor, e decerto, com todos os algarvios que assistiram ao desenrolar da partida de do-

ARTIGO DE  
**Francisco S. Lourenço**

mingo, entre o Olhanense e o Salgueiros, no jogo de passagem à I Divisão do Nacional. Desde que assisto a pugnas entre o Olhanense, esta foi, sem dúvida, a que mais me perturbou, senti a derrota na própria carne. Quem me viu entrar nas Salésias, diria que ia cheio de con-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

**Enfermarias:** Srs. Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

**Consultas Externas:**

De 1 a 15 — Sr. Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

De 16 a 31 — Sr. Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 14 — Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consulta em 8 — Sr. Dr. May Viana.

**Profilaxia Mental:** Consulta em 25 — Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

**Farmácia de Serviço** — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

**Nossa Senhora do Carmo** — Já se iniciou a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, na sua linda igreja.

As novenas serão abrilhantadas por um grupo de gentis meninas desta cidade, sob a regência da senhora D. Carlota Marques Trindade.

## Momento de Reflexão Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tinto e é o quarto general do mesmo nome que ilustra a gloriosa história militar de Portugal.

Como soldado, não tem partido, defende a Pátria. Primeiro requisito de um consciencioso Presidente.

Numa reunião com os representantes da imprensa, o ilustre oficial afirmou que se empenhará em promover a união e solidariedade da grande família portuguesa, não esquecendo quanto se deve à nossa estabilidade governativa, nem perdendo de vista os imperativos da nossa tradição, bem como as exigências da defesa da civilização e a integridade da Nação lusitana.

Considerando o que vai pelo mundo, na dura realidade contemporânea, ninguém hesitará em votar no homem que, pelas suas acções, pelo seu presente e pela declaração agora feita, garante a continuidade da actual orientação política, a unidade nacional e, consequentemente, absoluta fidelidade à doutrina do Sr. Professor Oliveira Salazar.

L. R.

## POSSE

Já tomou posse do cargo de conservador do Registo Predial desta cidade a sr.ª Dr.ª D. Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho.

A novel funcionária, que terminou o seu curso de Direito com distinção, é filha do sr. Dr. José Martins de Campos de Carvalho, meritíssimo Juiz Desembargador da Relação de Lisboa.

Cumprimentamos a sr.ª Dr.ª D. Maria Ernestina Vieira de Campos de Carvalho, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho das suas funções.

tar pelo Candidato Nacional. Todos os oradores foram bastante aplaudidos.

Terminamos, fazendo votos pelas prosperidades da Casa do Povo e da simpática freguesia de Santo Estêvão.

## PROBLEMAS SOCIAIS

## As Casas dos Pescadores

**S**OB o forte impulso da Organização Corporativa e asentes nas bases da Lei n.º 1953, de 11 de Março de 1937, as CASAS DOS PESCADORES formam, já hoje, um baluarte são, assistencial e defensivo da gente do mar.

Porque se trata de uma classe que sempre me mereceu a minha muita admiração — pois descendo dela; neto e filho de velhos pescadores — que em todos os tempos, através do mundo, tem sabido honrar a sua nobre profissão, com manifesto desprezo pela vida, escrevendo a sua odisséia em páginas bem vividas de gloriosos feitos e de tão nobres tradições, durante bastantes anos abandonada, á mercê de tudo e todos, sem protecção de espécie alguma; passo, hoje, a ocupar-me dela, nas colunas deste muito considerado semanário, ácerca dos benefícios e regalias de que disfruta, por intermédio das suas CASAS.

São, de facto, inúmeras, palpáveis e de considerar, as regalias de que esta humilde e honrada Classe de Trabalhadores Portugueses beneficia já hoje.

Os alicerces em que assentam as suas CASAS permitem, a todos os que empregam as suas actividades no mar, ver os seus direitos e vida defendidos; suas famílias amparadas e seus filhos receberem uma educação profissional bem cuidada e esplêndida, com largas projecções para o seu futuro.

A Obra que a Junta Central das Casas dos Pescadores vem realizando é, sem contestação, UMA GRANDE OBRA.

A frente da Junta Central — forte e prestigioso Organismo Corporativo — a quem estão subordinadas as Casas dos Pescadores do País, encontram-se boas vontades e esclarecidos espiritos batalhadores na defesa da Classe marítima.

A sua Direcção, que é presidida por um ilustre Oficial da nossa Marinha de Guerra — o sr. Comandante Henrique Tenreiro — um grande e entusiástico impulsor da Obra de Assistência Social aos pescadores — o Pai, dos Pescadores, como lhe chamam, não se poupando a sacrifícios e canseiras, tem-lhes dispensado um inesgotável e prestimoso carinho. Daí, a razão por que a Obra da Junta Central tem sido coroada do mais completo êxito.

Para tão clara vitória, muito têm contribuído as boas vontades e espiritos compreensivos dos Presidentes das Casas dos Pescadores, também ilustres Officiais da Marinha de Guerra.

E porque assim é, vejamos:

**Ontem:** O auxilio e protecção aos trabalhadores do mar era ZERO. Batidos pela intempéries dos vendavais e dos maus anos de pesca, não tinham onde acolher-se. Quando atingidos pela adversidade, perdendo suas artes e aparelhos de pesca e, na maioria das vezes, a perda das suas embarcações; viam-se abandonados e sem auxilio para poderem refazer a sua vida.

A assistência, em caso de doença, era quase letra morta, pois os seus Compromissos e Associações Marítimas não podiam comportar tais subsídios. Um abandono e alheamento completos a que tinham sido votados os bravos pescadores, não se cuidando ao mesmo tempo da sua preparação técnica e da de seus filhos.

**HOJE:** Têm uma Assistência Médica, a mais completa possível, sendo até uma das classes bastante privilegiada neste sentido. — Consultas diárias de clínica geral; Operações de grande cirurgia; Internamentos em Dispensários e Sanatórios; Hospitalizações; Assistência de Partelras, na gravidez e maternidade;

«E' a esses humildes trabalhadores do mar que teremos de valer com os nossos conhecimentos técnicos e os empréstimos indispensáveis, a prestar-lhes através da Junta Central das Casas dos Pescadores...»

(Do discurso do sr. Comandante Tenreiro na Assembleia Nacional)

Serviços Clínicos Especiais de estomatologia, otorinolaringologia, radiologia e radiocopia e análises clínicas. — Isto, sem dispendio algum para eles.

No campo de Assistência Social: — Subsídios de nascimento, de doença e de funeral. Pensões de invalidez, pensões a viúvas e a pescadores doentes e abono de família.

Há, ainda, os Centros de Puericultura, onde se distribuem milhares de quilos de farinhas ás crianças, e os infantários.

As Escolas de Pesca — e são tantas já! — consistem em ampliar cada vez mais a rede de instrução profissional dos pescadores, preparando assim, convenientemente, as novas gerações. O curso é de dois anos, constando de 3 cadeiras: arte de marinharia e conhecimento da costa; aperfeiçoamento técnico da pesca e aperfeiçoamento da instrução geral, tendo-se em vista, ainda, a criação de outras cadeiras.

Educa-lo, protegê-lo, rodeá-lo de todas as comodidades e confortos, ampará-lo na invalidez e velhice e garantir aos que lhe são queridos uma assistência eficaz; tais têm sido as preocupações dos homens da Junta Central das Casas dos Pescadores. Os resultados estão bem á vista.

Em matéria de habitação, devem ser já superiores a 1500 as casas construídas para os pescadores, do norte ao sul do País, com rendas de preços acessíveis, estando ainda em construção mais dois bairros e estão projectados mais 35.

Isto tudo se tem feito sem alardes e sem propagande espectacular.

O apoio moral e material que as suas CASAS hoje já lhes dispensam é bem significativo do quanto se poderá ainda fazer em seu favor. Lá fora, no estrangeiro, neste campo de realizações, não há melhor. No Brasil, tudo o que se relacione com a pesca e com aqueles que a ela se dedicam merece um eternecido carinho e apoio do governo desta nação irmã.

Cá, em Portugal, a OBRA é mais vasta e, sobretudo, mais completa. E a prova está no facto de ter estado entre nós, uma missão de estudo brasileira, a qual reuniu valiosos elementos, a fim de os seguir e aplicar lá, no seu País.

O pescador é o agente principal da indústria da pesca.

Para ele devem, pois, convergir as melhores atenções e boas vontades.

Existem três classes de sócios. Efectivos, Contribuintes e Protectores. Delas, os que mais regalias usufruem são os Efectivos, ou sejam os pescadores. Além deles, têm direito a assistência: — As mulheres, filhas legítimas, legitimadas, perfilhadas — menores de 14 anos — filhas solteiras, viúvas ou divorciadas e ascendentes, quando com eles em regime de economia familiar.

Mas há mais ainda: Foram conferidos aos pescadores os seguintes benefícios: — Prioridade na concessão de cédula marítima nas capitania dos portos do continente e ilhas adjacentes e bem assim como moços e marinheiros dos navios da pesca aos que possuam os cursos das Escolas de Pesca. Possuem as Casas dos Pescadores cantinas e secções de vedagem, onde os marítimos podem adquirir géneros alimentícios e artigos de pesca, a preços módicos. Em suma, uma

Organização o mais completa possível.

A Casa dos Pescadores de Tavira, que está a atingir os seus nove anos de vida, abrange uma área bastante grande. Além da Secção de Vila Real de Santo António, onde tem um Posto Clínico e farmácia, tem mais 3 Postos Médicos nas povoações piscarias de Cabanas, Santa Luzia e Monte Gordo.

Esta CASA, que tem á sua frente o distinto oficial da Marinha de Guerra, sr. Capitão de Fragata Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Vila Real de Santo António e de Tavira e Delegado no Algarve da Junta Central das Casas dos Pescadores, tem-se tornado num forte bastião de defesa e amparo dos pescadores desta zona Sul do País.

Muito devem os pescadores de Tavira a este ilustre Oficial da Armada, coração sempre aberto a todas as pretensões justas e queixumes, grande amigo e incansável defensor dos trabalhadores do mar.

Mercê da mui competente administração da sua Direcção, os pescadores desta área têm recebido e continuam a receber uma assistência médica e social de efeitos seguros.

Nada lhes tem sido recusado. Dentro de pouco tempo, assistir-se-á, em Santa Luzia, á cerimónia da inauguração de um lindo Bairro, e de um Refeitório e Posto Médico para os pescadores.

Tudo isto tem sido possível com o auxilio da Junta Central e da boa vontade do seu Presidente — sr. Comandante Henrique Tenreiro.

Pode Tavira orgulhar-se de possuir uma Escola de Pesca que tem produzido os seus melhores frutos, com óptimos resultados.

Nela se tem adestrado e preparado os futuros pescadores. Inúmeros têm sido os alunos que, terminado o Curso com boas classificações, têm obtido colocações na frota baçalhoeira e noutras modalidades de pesca. Alguns até estão a cursar o ensino superior á expensas da J. C. C. P.

Cuida-se, assim, com carinho e desvelado interesse, dos futuros marinheiros, filhos das gentes do mar.

E' seu Director o sr. Comandante Henriques de Brito, desvelado protector da rapaziada.

Possui também esta CASA um Centro de Puericultura, onde se cuida de algumas centenas de crianças.

Uma Colónia de Férias para as crianças, filhos das sócios efectivos das Casas dos Pescadores do Algarve, a exemplo da que existe na linha de Cascais, seria um tónico bem salutar para elas, a oferta de umas férias de 15 dias em campo ou praia. Escolher-se-ia um local próprio no Algarve; e, patrocinada pela J. C. C. P. e Casas dos Pescadores do Distrito, muito viria a beneficiar á petizada, na sua maioria carente destas férias. Deixo aqui consignado, a quem de direito, este meu alvitre. E' bem demonstrativo o que as CASAS DOS PESCADORES hoje, em si, traduzem e encerram.

Quem ousar dizer o contrário diminui-se a si próprio e renega a sua condição de ser.

Para os que tomaram sobre os seus ombros tamanha tarefa (dignificar e proteger uma humilde classe, largos anos abandonada, que são os Pescadores do Império Português) vão as minhas mais efusivas saudações, e

## TROVA

Não é preceito falar  
De amor que não tem preceito!...  
Eu só te posso adorar  
Num altar dentro do peito.

Isidoro Pires

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria Teresa Pessoa de Pádua Cruz Silva, D. Maria Virginia Chagas Boliquireme.

Em 9 — D. Maria Gremilde Peres Figueira, srs. Eduardo Augusto de Sousa Gomes, Alberto Augusto Lopes e menino Alexandre Martins Viegas Cesário.

Em 10 — Srs. João do Carmo Costa Júnior e José do Nascimento Sena Neto.

Em 13 — D. Maria Luísa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo e menina Maria Isabel Ramos Rodrigues.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira e Bernardino Boaventura Guerreiro.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, esteve nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Rui de Amorim Ribeiro, Professor da Escola Machado de Castro, em Lisboa.

— Esteve nesta cidade com sua família o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Américo Silvino Palma, professor de Ensino Secundário, residente em Lisboa.

— De visita a seus pais, esteve em Tavira o nosso amigo sr. José Filipe Ribeiro, estudante do Instituto Industrial.

Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Engenheiro Osvaldo Bagarrão, professor do Ensino Secundário, em Lisboa.

— Encontra-se passando uma temporada no Algarve, na sua casa em Olhão, o nosso prezado amigo sr. Joaquim António Pacheco, industrial, residente em Lisboa.

— Regressou de Lisboa a sr.ª D. Alzira Dias, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Dias, conceituado comerciante da nossa praça, que ali foi consultar a medicina.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. José Zacarias dos Santos, ajudante de farmácia, nesta cidade.

## INFORMAÇÕES

Obrigações a cumprir perante as Secções de Finanças, durante o corrente mês:

Os proprietários, usufrutuários ou possuidores, por qualquer título, de prédios urbanos arrendados devem apresentar uma relação de inquilinos, em duplicado e por cada prédio.

Renovam-se sempre que se verifique alterações a anteriormente feita (mudança de inquilino, alterações de renda, etc.)

Renovam-se neste mês as declarações de prédios urbanos que continuam devolutos.

Os contribuintes da contribuição industrial Grupos A, B e C e os sujeitos ao Imposto Profissional (Profissões Liberais e Empregados por Conta de Outrem) devem renovar as suas declarações sempre que se verifique alterações a anteriormente feita.

Todos aqueles que possuem, por qualquer título, prédios urbanos, para arrendamento, o contracto de arrendamento, não reduz do a escrito, está sujeito a imposto de selo, que será pago mediante participação no prazo de oito dias, após o arrendamento.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

que nunca as mãos lhes doam de bemfazer.

E vós, pescadores de Portugal, homens rudes, mas bons e generosos, sabeis sempre agradecer e corresponder, com profunda gratidão, áqueles que vos ofereceram tão preciosa dádiva: O vosso bem estar, suas vidas e haveres defendidos.

Junho 1951 Luís S. Peres

# Pela Província

## Fuzeta

Socorros a naufragos—Sem que pudesse prever-se qualquer tragédia marítima, fizeram-se ao mar, como de costume, as embarcações que por aqui pescam a corvina, a pescada e peixe miúdo.

De regresso da sua faina, no passado dia 1 do corrente foram bruscamente surpreendidos por grandes vagas que lhes cortavam a entrada na barra.

Apercebendo-se de terra que se passava algo de anormal ao longo da costa, seguiram logo para aquele ponto o salva-vidas desta Capitania, de que é mestre o velho lobo do mar Jesuino Soares, que viu a poucos metros a quase inevitável perda duma embarcação com os seus quatro homens de bordo.

Felizmente, mercê da sua pericia e com risco da própria vida, conseguiu arrebatar os pobres pescadores às inclemências do mar, em cujas ondas já se debatiam.

Foram salvas ainda algumas outras embarcações que iriam, por certo, submergir-se também, se os aludidos socorros lhes não fossem prestados. A lancha a que nos referimos está registada sob o n.º T-265-G, na Capitania de Tavira, sendo seu proprietário o mestre José Salvé-Rainha, de Santa Luzia.

O mestre Jesuino Soares, com 26 anos de comando, no salva-vidas deste porto, tem sido a figura mais arrojada nas duras lides do mar, salvando vidas com orgulho e inextinguível temeridade.

Vejam, por exemplo, o que teria sido o destino de cerca de uma centena de pescadores que, depois de porfiadas tentativas para a travessia da barra, foram fortemente açoitados por grande borrasca que, inesperadamente se desencadeou. Foram salvos da morte. Isto passou-se, no dizer do mestre Jesuino, aí por volta de 1937. Acharnos oportuno fazer sentir a quem de direito

a imperiosa necessidade de se substituir aquele salva-vidas antiquado e sem condições de socorros, por só navegar a remos. De resto, está sobejamente reconhecida a sua incapacidade, pela rigorosa vistoria a que oportunamente foi sujeito por peritos do Ministério da Marinha que, tomando em boa linha de conta o pedido formulado, prometeram há cerca dum ano a sua substituição por um novo barco de socorros motorizado. Oxalá que se olhe de frente tão delicado assunto, para que possamos ver realizada mais uma tão nobre aspiração; pois é de inteira justiça que isto se verifique.

Futebol—Depois da vitória alcançada ultimamente pelo Sport Lisboa e Fuzeta, no encontro de futebol aqui realizado com o Clube Desportivo Luzense, em que este retirou com o resultado de 10-0, de novo se verificou no último domingo uma nova vitória para as cores do Fuzeta, no encontro levado a efeito no campo da Luz. Os Luzenses, infelizmente, tiveram a mesma sorte do domingo anterior, sendo batidos por 9-1.

As linhas apresentaram os seguintes elementos: No Fuzeta: Silva; Bertinitchi e Menino; Xavier, Vilário e Dias; Victor, Cow Boy, Tóginho, Felicidade e Rogério. No Luzense: Nadinho; José António e Teixeira; Jorge, Carindo e Zuca; Sousa, Arrais, Joãozinho, Pacheco e Pastagal.

O guarda-redes do Fuzeta, ao contrário do que já nos tem apresentado, não se achava possuído de calma, sendo bem visível a sua preocupação.

Por este motivo, talvez, o golo sofrido foi inevitável. Todos os jogadores de parte a parte fizeram óptima exibição, especialmente o avançado centro da Luz, que marcou o ponto de honra.

Luz na Estação—Já aqui se tem debatido o assunto da iluminação eléctrica na Estação do Caminho de Ferro desta localidade.

Pedi-se, por intermédio do «Povo Algarvio», que a C. P. melhorasse as condições de iluminação, adentro das suas dependências, colocando algumas lâmpadas em substituição das toscas lanternas a petróleo que ali se encontram e que nos oferecem um espectáculo pouco digno nos nossos tempos.

Faz-se sentir tal necessidade. Porque se não dá uma solução a este caso, se se trata de coisa tão simples? Com quatro metros de fio, estaria a ligação feita para o mesmo edifício. Carecerá isto de grande estudo?

O Mercado—E' sempre deplorável aos olhos de quem chega o espectáculo que se nos vem deparando e a que nos cumpre fazer referência.

O desprezo a que vem sendo votado o mercado misto desta localidade, nada nos permite que não seja proclamar bem alto que se olhe de frente o problema.

Contrastando com a grossa receita alcançada pela Câmara Municipal de Olhão, que reúne anualmente a bonita soma de cento e vinte contos, em média, no que respeita ao pescado, frutas e hortaliças, está patente uma tão imperiosa necessidade, quanto é certo que, para se lhe dar uma solução, é necessário apenas umas escassas centenas de escudos.

Apelamos, assim, para quem de direito, no sentido de que se reparem convenientemente o solo e o teto do mercado, cujo aspecto, como se diz, é bem deplorável.

A limpeza, a que diariamente se tem que proceder, tem grandes deficiências, originadas pela grande parte desladrilhada da praça.

No que respeita ao telhado, tem sido grande o desleixo, por se não ter posto já cobro ao seu tão vergonhoso estado, verificando-se que as águas da chuva penetram pelas fendas enormes que as chapas já gastas apresentam.

Posto isto, estamos certos de que não se descurará o assunto, para bom nome de quem superintende nestes serviços.

Se avaliarmos a diferença de receitas entre Fuzeta e Santa Luzia, podemos afirmar que esta última terra tem melhorado sensivelmente nos últimos anos. Não é demais o que pedimos em relação ao que tanto precisamos.

Santa Luzia tem um bom mercado, um cais acostável, uma retrete pública e, quem sabe, o que mais por lá haverá que nós desconhecemos.—C.

## BANHOS da Fontinha da Atalaia TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Doenças de pele  
Reumatismo  
Misericórdia de Tavira

## PROPRIEDADE

Arrenda-se pequena propriedade de sequeiro—Campina—Luz.

Tratar com José R. Centeno.

IMPARCIAL

## LIVROS E REVISTAS

### Publicações Recebidas

É ESTE, SEM DUVIDA ALGUMA, O LIVRO MAIS SENSACIONAL DO ANO!

## CAMILO

O ROMANCE DA SUA VIDA E DA SUA OBRA

Por GENTIL MARQUES

Na verdade, raramente se terá escrito em língua portuguesa um romance tão fascinante e tão dramaticamente humano como este. Aliás, algumas páginas, de tão vivas e sentidas que são, parecem até ditadas pelo próprio Camilo Castelo Branco.

De qualquer modo, o «Genial Infeiz» tem agora o livro que faltava ainda na sua vasta e valiosa biblioteca.

Gentil Marques—um nome que tão depressa vemos no cinema, como na rádio, como na literatura—depois duma série de romances biográficos que corrou com a edição do seu «Eça de Queiroz—o Romance da sua vida e da sua obra», soube, também, dentro da mesma série, dedicar a Camilo Castelo Branco a obra que ele bem merecia.

Lendo este último volume de Gentil Marques, todos os leitores sentem-se mais perto de Camilo. Conhecendo melhor o homem e a sua vida—ficam conhecendo melhor o romancista.

Estamos certos que Edições Romano Torres prestaram um magnífico e útil serviço às letras portuguesas, publicando, com excelente apresentação gráfica e verdadeiramente acessível a todo o público—este apaixonante livro que se intitula, e com toda a razão: «CAMILO—O ROMANCE DA SUA VIDA E DA SUA OBRA».

Nos seus vinte capítulos, cujos títulos Gentil Marques foi buscar habilmente às próprias confidências autobiográficas de Camilo—este volume possui o valor duma extraordinária odisséia humana, nos caminhos do Amor, da Aventura, da Glória e da Fatalidade.

Por tudo isso, vale a pena lê-lo—e relê-lo!

### «Jornal Magazine da Mulher»

Acaba de publicar-se o n.º 12, deste jornal, referente ao mês de Junho.

«Jornal Magazine da Mulher» e a revista feminina da actualidade que todas as senhoras apreciam.

Recomendamo-la às nossas leitoras.

### «O Meu Enxoval»

Recebemos o n.º 5, referente ao mês de Julho, deste suplemento feminino, de bordados e rendas, que recomendamos às nossas leitoras.

### «O Mundo de Aventuras»

Temos presente o n.º 99 deste semanário, que publica em suplemento a fotografia colorida do grupo de honra do Victória de Setúbal.

# E a Bola Apareceu

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mentavam, para enconder aos olhos do petiz, e até aos dele, a enorme miséria que os asfixiava, que os aniquilava.

Tão pesada... mas tão linda! O peso e a beleza dos sacrificios; o peso e a beleza dos sorrisos que amargam, das gargalhadas que acabam em esgares de dor, dos sonhos que se desfazem em mentira...

...Passos cansados soaram na calçada... uma tosse seca que se fez ouvir... e a porta abriu-se de mansinho, quase silenciosamente... para não acordar o menino.

Mas este não dorme. A sua bola deixou de brilhar, porque o raio de sol teve de ir iluminar outras bolas, outros dedos magros e pálidos; teve de ir aquecer outros sonhos e ilusões, que é quase do que os pobres se alimentam...

—«Pai, a bola está doente, olha. Já não sabe brilhar como quando vê o sol; eu gosto dela mesmo assim, mas eu queria outra—uma que fosse levezinha, que voasse muito, muito alto; que eu pudesse levantar nas minhas mãos; que não ficasse triste como eu, quando o Sol se vai embora. Trazes-me amanhã, não trazes, pai?»

E a boquita cansada, de cantos repuchados por um sofrimento prematuro, ficou a sorrir, num gesto de prece, de mimo, ao sonhar com o novo brinquedo.

Nos olhos mortícios via-se brilhar uma chamazita, não sei se de alegria, se de sonho, se de febre.

Não viu o pai, acabrunhado,

# CARTA DE LISBOA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

fiança e que o meu clube iria corresponder aos meus desejos. Mas não! O quadro toldara-se e eu saí cabisbaixo e desiludido.

Os Salgueiros triunfaram com absoluto mérito, unânimemente reconhecido como vitória justa; infere-se, porém, o pouco que jogou o Olhanense, em relação ao que sabe. O estilo de construção por banda dos salgueiristas foi mesmo superior; e, pelo contrário, a exibição dos algarvios foi péssima—salvo o veterano Grazina, que deve ter feito um dos melhores jogos da sua carreira. Para ele vão todas as honras da tarde—pecando em todos os capítulos de jogo. A turma amolecera desfigurando-se, até certo ponto, por ter sido Abraão quem deu o começo da vitória aos nortenhos, sendo o culpado do primeiro tento.

Todavia, o guarda-lugar algarvio compensou o deslize com um punhado de boas defesas; porém, culpamos e são de facto dignos de censura os restantes jogadores, os quais pareceram desinteressados, nomeadamente Rodrigues, deixando aberta uma lacuna que o adversário aproveitou para se empregar a fundo. Joaquim Paulo denunciou cansaço, pelo que esteve sempre pregado no terreno, fazendo vezes de sinalheiro; Cabrita desagradou plenamente pela sua lentidão e não o vimos realizar aquelas vistosas jogadas, o que, aliás, lhe era peculiar.

Isto para falarmos nos mais categorizados, porque os outros

## Agradecimento

Maria Helena, Maria Luiza Faleiro Faustino, Joaquim Porfirio Pires Faleiro e família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que auxiliaram sua mãe, tia e prima, Isabel Faleiro Faustino, na grave doença que a vitimou, e bem assim a todas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

seguiram-lhes o rasto, excepto, como já dissemos, Grazina. Esse foi incansável, indiscutivelmente o melhor dos vinte e dois, e lamentamos a falta de desportivismo por parte dos seus companheiros, que não colaboraram no seu assinalado esforço.

DEIXEMOS aqueles momentos tristes que nos proporcionou o jogo de domingo, para falarmos no espectáculo deslumbrante, que foi o cortejo folclórico, realizado no passado dia 30 e desfilando na Avenida da Liberdade, perante uma grande multidão cheia de entusiasmo, seguindo interessadamente os populares cantares e bailados das gentes do campo, com seus trajes luzidos e pitorescos, a dar-nos uma nota de animação, enchendo a cidade de vida, numa reputação de brilhantismo excepcional.

Também o Algarve esteve presente, representado pelas marchas de Faro e Alte, as quais se evidenciaram pelos seus genuínos corridinhos, um dos números mais aplaudidos pelo público.

A FEIRA Popular continua a ser o indispensável passatempo nocturno, duma grande capital cosmopolita, como é esta bela Lisboa, presa ainda às suas velhas tradições populares. Ela dá-nos uma imagem reproduzida da Ribeira Velha, sem faltar a famosa Casa dos Bicos e o antigo Pelourinho da Ribeira.

Entre os inúmeros divertimentos, conta-se o poço da morte em bicicleta, um espectáculo de emoção que o antigo corredor José Martins nos proporcionou, arriscando no mais pequeno descuido a sua vida, apesar de dotado de um equilibradíssimo conjunto de qualidades essenciais para a sua arte.

REALIZA-SE hoje o anúncio do Lisboa-Porto em bicicleta, no qual tomam parte os mais cotados valores do ciclismo nacional e estrangeiro, estes representando clubes portugueses.

Os conhecidos ciclistas Onofre Tavares e Moreira de Sá, ambos do Futebol Clube do Porto, não tomarão parte na prova, em virtude de terem partido para o Brasil, onde actuarão na grande prova de 9 de Julho.

EM viagem de recreio partiu para Londres, visitando depois Paris e Roma, a nossa compatriota Júlia Barroso, recentemente eleita rainha da rádio portuguesa.

Segundo nos consta, a popular Jjújú recebeu um contracto para actuar em Paris, pelo que lhe está preparada uma grande recepção na capital francesa.

## CONCURSO DOS MAL-CASADOS

novo certame humorístico do popular bissemanário «OS RIDICULOS»

O popular bissemanário «Os Ridículos» organizou para este Verão um novo e engraçado concurso que dedicou a «Os Mal-Casados», com reprodução em espiroscópicos desenhos de Stuart e Natelino de uns tantos motivos fúteis que estão na origem de grande parte das cenas de desarmonia conjugal. O primeiro prémio é um lindo automóvel «Renault», e há centenas de outras recompensas de grande valor e utilidade, como máquinas de costura, receptores de T. S. F., máquinas fotográficas, um relógio, uma bicicleta para rapaz, um esquentador, chocolates, etc., etc.

O concurso consta da publicação de 54 desenhos que devem ser recortados de «Os Ridículos» e colados em cadernetas especiais. Estas são vendidas ao preço de 300, custando mais 50 nas remessas pelo correio ou mais 300 à cobrança contra reembolso. «Os Ridículos» fazem assinaturas pelo tempo do concurso, a 500, com direito a uma caderneta grátis. Pedidos a «Os Ridículos», rua da Barroca, 131, 1.ª, ou à Editorial, Organizações, Lda., Largo Trindade Coelho, 9, 2.ª—Lisboa.

Jarmila Baptista

## Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela Praia da Manta Rota

EPOCA BALNEAR DE 1951

A Comissão de Turismo da Praia da Manta Rota-Cacela, recebe propostas até ao dia 15 de Julho próximo para o arrendamento do Casino da Praia da Manta Rota, para a época balnear de 1951.

Esta comissão reserva o direito de não adjudicar, caso as propostas apresentadas não convenham.

Vila Nova de Cacela, Junho de 1951.

A DIRECÇÃO

# JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Peres

## A'S SENHORAS

Queréis fazer economia?

Fazei as vossas Permanentes, Misses e Manicures no novo — **SALÃO ONDÚLIA** — Rua José Pires Padinha, 118 - Tavira

Os vossos cabelos estão queimados e doentes das permanentes? Não vos preocupéis mais de hoje em diante.

A Proprietária do «Salão Ondúlia», acaba de regressar da capital onde adquiriu os melhores e os mais moderníssimos produtos de óleos para tratamento de cabelos queimados e doentes das permanentes. E todos os géneros de permanentes a quente e frio Rizá e vulgares

Misses 5000

Permanentes preços sem competência

## CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

## Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Rosado.

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Começou a distribuição do fascículo n.º 273 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que tem já adiada a publicação do seu 23.º volume.

Contém este fascículo uma admirável estampa colorida e notáveis artigos sobre puberdade, puericultura, puerperal, pugilismo, pulga, pulgão, pulmão, pulmonar, (doença), púlpito, púeso, pulverizador, punção, punição, púnicas, (guerras) e tantos outros devidos a figuras de grande merecimento como os Profs. Drs. João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, Pedro Godinho, e Torre de Assumpção; Drs. Simões Correia, Francisco Fernandes, Celestino Gomes, Afonso Zúquete, Júlio Gonçalves, António Sérgio, Machado Faria, e Salazar Carreira; Prof. Eng.º Peres de Carvalho, maestro Lopes Graça, Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Baeta Neves, Profs. Augusto Moreno, Cardoso Júnior, e Armando de Lucena; Cap. Sousa Dias, Augusto Casimiro e Mimoso Serra e publicistas Eduardo Moreira, Lopes de Oliveira e António de Novais.

Tanto os estudiosos como os eruditos têm nesta obra magnífica um repertório completo e inesgotável de todas as questões morais, espirituais, científicas, etc.; e de todos os factos históricos da Humanidade, desde tempos recuados aos nossos dias. Na consciência do que esta obra representa para a cultura portuguesa, a Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, estabeleceu um sistema de pagamentos suaves que a torna acessível a todas as classes. Do mesmo modo, aos assinantes e compradores são oferecidas vantagens para a aquisição da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que tem completos 22 volumes, encadernados com um gosto inexcelsível.

## PROPRIEDADES

ARRENDAM-SE

Na Conceição: Uma, denominada «Morgado»; outra, «Baleeira»; e outra «Gomeira».

Na Asseca: A denominada «Paul».

Trata-se aos domingos, das 3 às 6 horas da tarde, até ao dia 26 de Agosto, na Rua Roque Féria, 81 — Tavira.

## Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELECTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas próximas de Tavira e com azeitona; Azeda e Horta da Bornacha (com muito bons terrenos) na freguesia de Cacela; e a Quinta do Mirante (toda, ou em duas partes) com boas hortas e sequeiro, na freguesia da Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias nteis na mesma Quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º — Tavira, das 15 às 18 horas, até ao dia 26 de Agosto.

Estas propriedades podem ser visitadas pelos pretendentes em qualquer dia útil.

## Propriedade

Arrenda-se, no sítio do Brejo—Luz, que consta de sequeiro e regadio, com duas noras, tanques e levadas, duas moradas de casas com todas as dependências necessárias, que servem para duas famílias, com diverso arvoredor.

Quem pretender dirija-se a José Gil Madeira Lindo, em Santo Estêvão.

## HORTA

Precisa-se trabalhador com bastante pratica de hortas, que saiba ler, escrever, tem casa para habitação.

Quem pretender dirija-se a Redacção deste jornal.

## VENDE-SE

Estantes e balcão.

Dirigir a António Pinto—Alto do Cano—Tavira.

## VENDE-SE EM FARO

Por motivo de retirada, vende-se o seguinte:

Um ACORDEON com teclado de piano, da melhor marca italiana;

Um BARCO de 5 metros, com motor;

Um PIANO, com movimento electrico ou manual;

Uma BOMBA centrífuga com tubos de 2 1/2 polgadas.

Ver e tratar na Horta Peres, em Faro.

## CANTARIA

Em lajes fortes, grandes, esquadriadas. Para pavimentos de pátios, quintais, estábulos. Cerca de 100 metros quadrados. Preço muito limitado para toda.

Tratar com José Maria dos Santos Júnior — Tavira.

## Vende-se

Propriedade de regadio, no sítio do Brejo, Luz de Tavira, com pomar e boa casa de moradia.

Ver e tratar com Artur Germano Palma—Tavira.

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calças, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS:** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS  
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA "UNIL"** TELEFONE 114  
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wattez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**